

**PERFIL DAS CRIANÇAS DESEJADAS
PELOS PRETENDENTES
HABILITADOS NO CADASTRO DE
ADOÇÃO DA VARA DA INFÂNCIA E
JUVENTUDE DO FORO CENTRAL DE
SÃO PAULO.**

Serviço Social

Maior/2017

Vara da Infância e Juventude do Foro Central de São Paulo

MMa. Juíza

Cristina Ribeiro Leite Balbone Costa

Chefe do Serviço Social

Marta Cunha Leite de Campos

Equipe de Serviço Social

Claudemir Leite de Almeida

Cleidimara Corral Perles

Daize Pereira dos Santos Oliveira

Edivania Alves Leal

Germanne Patrícia Bezerra matos

Karine Froes Orrico

Marina Corcovia

Noêmia de Oliveira Carvalho Se

Selma Terezinha Monteiro da Silva

PERFIL DAS CRIANÇAS DESEJADAS PELOS PRETENDENTES HABILITADOS NO CADASTRO DE ADOÇÃO DA VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DO FORO CENTRAL DE SÃO PAULO.

No mês de maio em que se comemora o dia do Assistente Social (15) e o dia Nacional da Adoção (25), a equipe de Serviço Social da Vara da Infância e Juventude do Foro Central apresenta o relatório intitulado “Perfil das Crianças Desejadas pelos Pretendentes Habilitados no Cadastro de Adoção da Vara da Infância e Juventude do Foro Central de São Paulo” .

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu artigo 50, “a autoridade judiciária manterá, em cada comarca ou foro regional, um registro de crianças e adolescentes em condições de serem adotados e outro de pessoas interessadas na adoção”. Esse registro comporá o Cadastro Estadual de Pretendentes à Adoção, em cumprimento ao parágrafo 5º do mesmo artigo: “serão criados e implementados cadastros estaduais e nacional de crianças e adolescentes em condições de serem adotados e de pessoas ou casais habilitados à adoção”. O ECA, parágrafo 3º, do referido artigo apregoa que “a inscrição de postulantes à adoção será precedida de um período de preparação psicossocial e jurídica, orientado pela equipe técnica da Justiça da Infância e da Juventude” no decorrer do qual o pretendente preencherá uma **Planilha para Cadastramento de Pretendentes a Adoção** a ser anexado aos autos, em que deve indicar o perfil da criança pretendida.

O presente relatório teve como objeto de pesquisa os dados das mencionadas planilhas relativas aos pretendentes habilitados que permanecem, em maio/2017, no aguardo de indicação de criança/adolescente. O levantamento foi realizado no período de 09 de março a 28 de abril de 2017, tendo incidido sobre 137 processos de pretendentes habilitados à adoção de crianças/adolescentes. A data da sentença dos pretendentes figura entre os anos de 2008 a 2017.

A pesquisa, pioneira, foi uma iniciativa da equipe de Serviço Social da Vara da Infância e Juventude do Fórum Central e contou com a coordenação do assistente social Claudemir Leite de Almeida.

Foi constatado que do total de processos com habilitação deferida, 18,2% estavam temporariamente suspensos. As razões apontadas para a suspensão, requerida nos autos pelos próprios pretendentes ou determinada pelo Juiz, decorrem por exemplo de trabalho, mudança de domicílio para o exterior, gravidez e separação dos cônjuges.

Apresentamos abaixo a porcentagem de cada aspecto do perfil almejado pelos pretendentes habilitados.

QUANTAS CRIANÇAS DESEJAM ADOTAR

Total de pretendentes que desejam adotar uma criança/adolescente	128	93,4%
Total de pretendentes desejam adotar duas crianças/adolescentes	09	6,5%

ACEITAM ADOTAR IRMÃOS

Total de pretendentes que aceitam adotar criança/adolescente com irmãos	39	28,5%
Total de pretendentes que não aceitam adotar criança/adolescente com irmãos	93	67,9%
Não responderam	05	3,6%

ACEITAM ADOTAR GÊMEOS

Total de pretendentes que aceitam adotar gêmeos	53	38,7%
Total de pretendentes que não aceitam adotar gêmeos	76	55,5%
Não responderam	08	5,8%

ACEITAM ADOTAR EM OUTRO ESTADO

Total de pretendentes que aceitam adotar em outros Estados	86	62,8%
Total de pretendentes que aceitam adotar somente no Estado de São Paulo	48	35,0%
Não responderam	03	2,2%

COR

Total de pretendentes que aceitam adotar criança/adolescente branca	89	65,0%
Total de pretendentes que aceitam adotar criança/adolescente parda	50	36,5%
Total de pretendentes que aceitam adotar criança/adolescente preta	05	3,6%
Total de pretendentes que aceitam adotar criança/adolescente amarela	17	12,4%
Total de pretendentes que aceitam adotar criança/adolescente indígena	18	13,1%
Total de pretendentes que aceitam adotar criança/adolescente cor indiferente	47	34,3%
Total de pretendentes que aceitam adotar apenas criança/adolescente branca	37	27,0%
Total de pretendentes que aceitam adotar apenas criança/adolescente parda	01	0,7%
Total de pretendentes que aceitam adotar apenas criança/adolescente preta	0	0%
Total de pretendentes que aceitam adotar apenas criança/adolescente amarela	0	0%
Total de pretendentes que aceitam adotar apenas criança/adolescente indígena	0	0%

SEXO

Total de pretendentes que aceitam adotar criança/adolescente do sexo feminino	44	32,1%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente do sexo masculino	14	10,2%
Total de pretendentes que optaram por adotar criança/adolescente sexo indiferente	79	57,7%

IDADE

Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 1 ano de idade	12	8,8%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 1 ano e 3 meses	2	1,5%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 1 ano e 6 meses	11	8,0%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 10 meses	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 2 anos	24	17,5%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 2 anos e 11 meses	2	1,5%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 2 anos e 4 meses	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 2 anos e 6 meses	7	5,1%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 3 anos	13	9,5%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 3 anos e 11 meses	2	1,5%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 3 anos e 6 meses	3	2,2%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 4 anos	7	5,1%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 4 anos e 11 meses	2	1,5%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 4 anos e 6 meses	3	2,2%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 5 anos	2	1,5%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 5 anos e 6 meses	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 6 anos e 6 meses	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano a 7 anos	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano e 1 mês a 1 ano	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano e 1 mês a 3 anos	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano e 6 meses a 2 anos e 6 meses	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano e 6 meses a 3 anos	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano e 8 meses a 2 anos e 10 meses	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 0 ano e 9 meses a 3 anos	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 1 ano a 2 anos e 6 meses	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 1 ano a 3 anos	4	2,9%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 1 ano a 4 anos	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 1 ano a 6 anos	2	1,5%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 1 ano e 6 meses a 4 anos e 6 meses	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 1 ano e 6 meses a 5 anos	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 1 ano e 8 meses a 5 anos	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 2 anos a 4 anos	4	2,9%

Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 2 anos a 4 anos e 6 meses	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 2 anos a 5 anos	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 2anos e 6 meses a 5 anos	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 3 anos a 4 anos	2	1,5%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 3 anos a 4 anos e 6 meses	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 3 anos a 4 anos e 11 meses	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 3 anos a 5 anos	5	3,6%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 3 anos a 6 anos	3	2,2%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 3 anos a 6 anos e 6 meses	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 3 anos e 6 meses a 5 anos	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 4 anos a 6 anos	2	1,5%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 4 anos a 6 anos e 6 meses	1	0,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente entre 9 anos a 12 anos	1	0,7%

FAZEM RESTRIÇÃO A CRIANÇA COM:

DOENÇA TRATÁVEL

Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente com doença tratável	16	11,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente com doença tratável	121	88,3%

DOENÇA NÃO TRATÁVEL

Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente com doença Não tratável	135	98,5%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente com doença Não tratável	02	1,5%

DEFICIÊNCIA FÍSICA

Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente com deficiência física	130	94,9%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente com deficiência física	07	5,1%

DEFICIÊNCIA MENTAL

Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente com deficiência mental	137	100%
---	-----	------

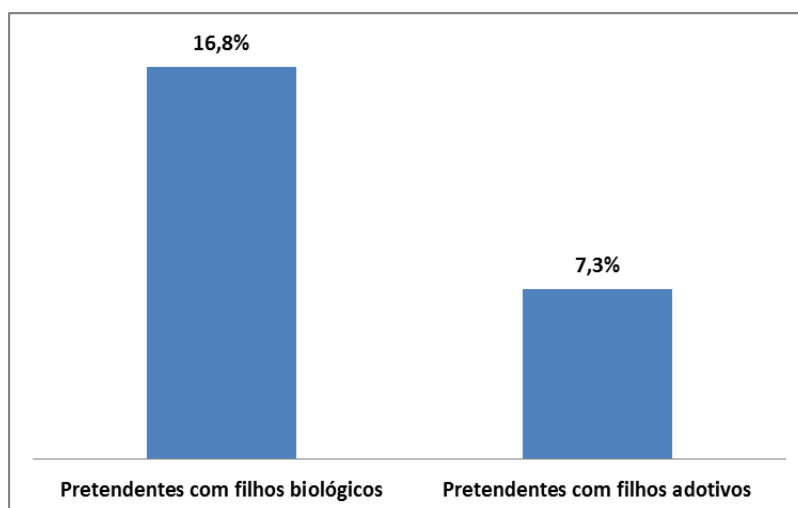
SOROPOSITIVA PARA O VÍRUS HIV

Total de pretendentes que não aceitam criança portadora do vírus hiv	131	95,6%
Total de pretendentes que aceitam criança portadora do vírus hiv	06	4,4%

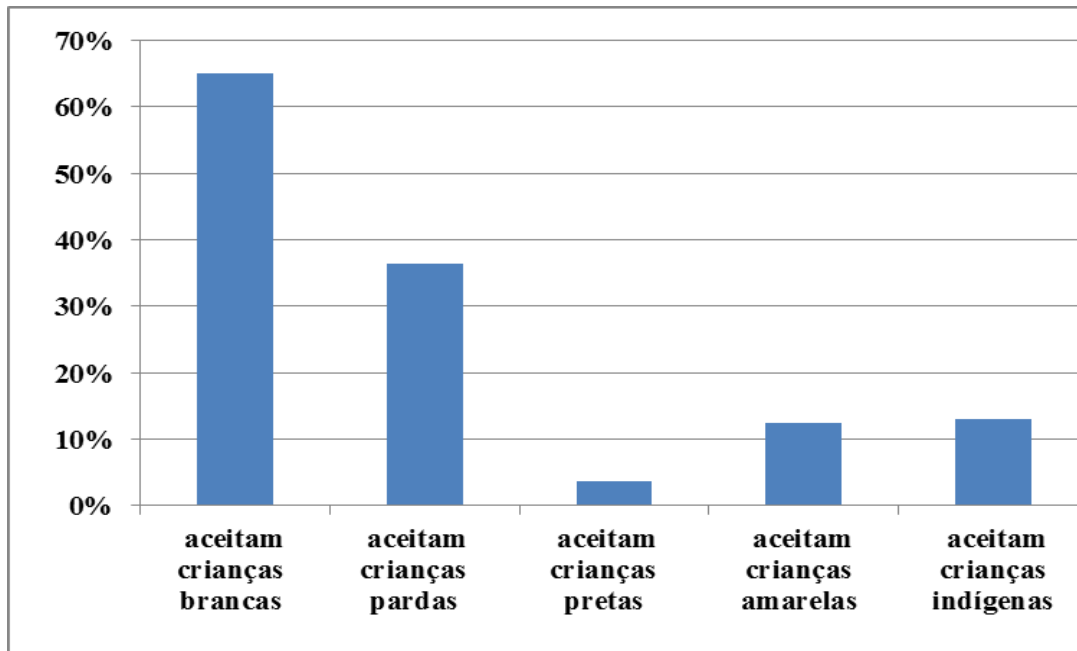
PROBLEMAS FÍSICOS E HISTÓRICO FAMILIAR DA CRIANÇA

Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente com problema físico não tratável	136	99,3%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente com problema físico tratável grave	136	99,3%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente com problema físico leve	27	19,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente com problema físico leve	110	80,3%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente com problema mental não tratável	137	100%
Total de pretendentes não aceitam criança/adolescente com problema mental tratável grave	137	100%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente com problema mental tratável leve	127	92,7%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente com problema mental tratável leve	10	7,3%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente com problema psicológico grave	136	99,3%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente com problema psicológico leve	25	18,2%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente com problema psicológico leve	112	81,7%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente em que um ou ambos os genitores sejam soropositivos (portadores do vírus HIV)	54	39,4%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente em que um ou ambos os genitores sejam soropositivos (portadores do vírus HIV)	83	60,6%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente em que um ou ambos os genitores tenham histórico de uso abusivo ou sejam dependentes químicos de álcool	19	13,9%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente em que um ou ambos os genitores tenham histórico de uso abusivo ou sejam dependentes químicos de álcool	118	86,1%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente em que um ou ambos os genitores tenham histórico de usos de drogas ilícitas ou sejam dependentes químicos	24	17,5%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente em que um ou ambos os genitores tenham histórico de usos de drogas ilícitas ou sejam dependentes	113	82,5%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente expostas ao vírus hiv (não são soropositivas)	51	37,2%

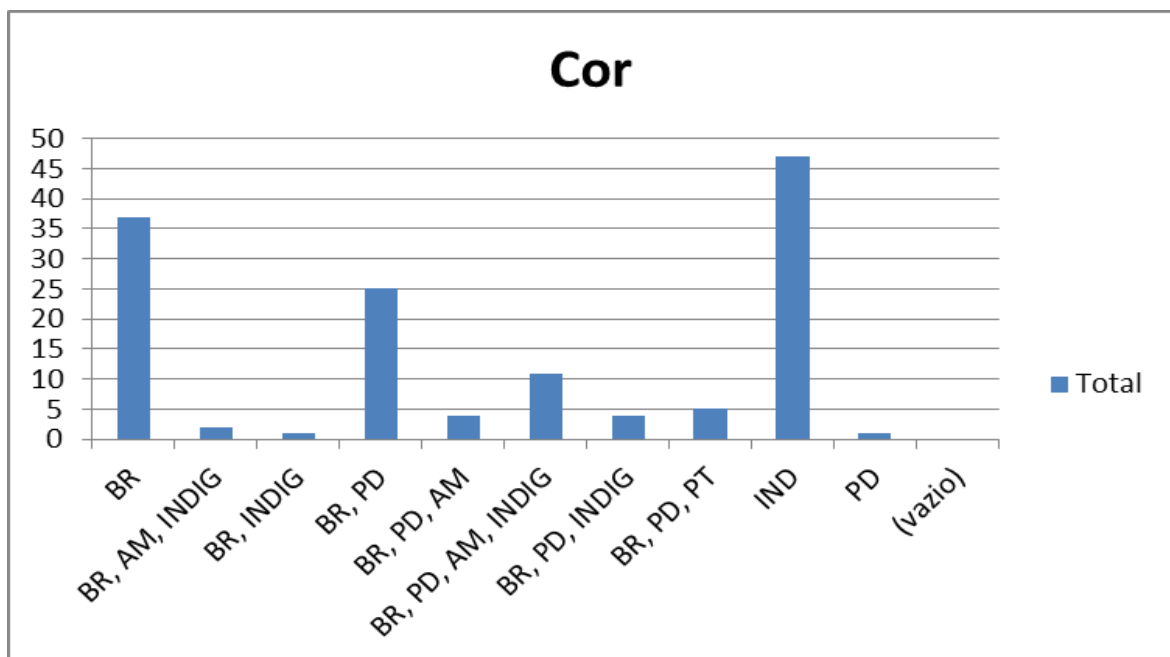
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente expostas ao vírus hiv (não são soropositivas)	86	62,8%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente portadora do vírus HIV	131	95,6%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente portadora do vírus HIV	06	4,4%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente proveniente de estupro da genitora	39	28,5%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente proveniente de estupro da genitora	98	71,5%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente proveniente de incesto	96	70,1%
Total de pretendentes aceitam criança/adolescente proveniente de incesto	40	29,2%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente vitima de estupro	92	67,2%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente vitima de estupro	44	32,1%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente vítima de atentado violento ao pudor	72	52,6%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente vítima de atentado violento ao pudor	65	47,4%
Total de pretendentes que não aceitam criança/adolescente vitima de maus tratos	14	10,2%
Total de pretendentes que aceitam criança/adolescente vitima de maus tratos	123	89,8%



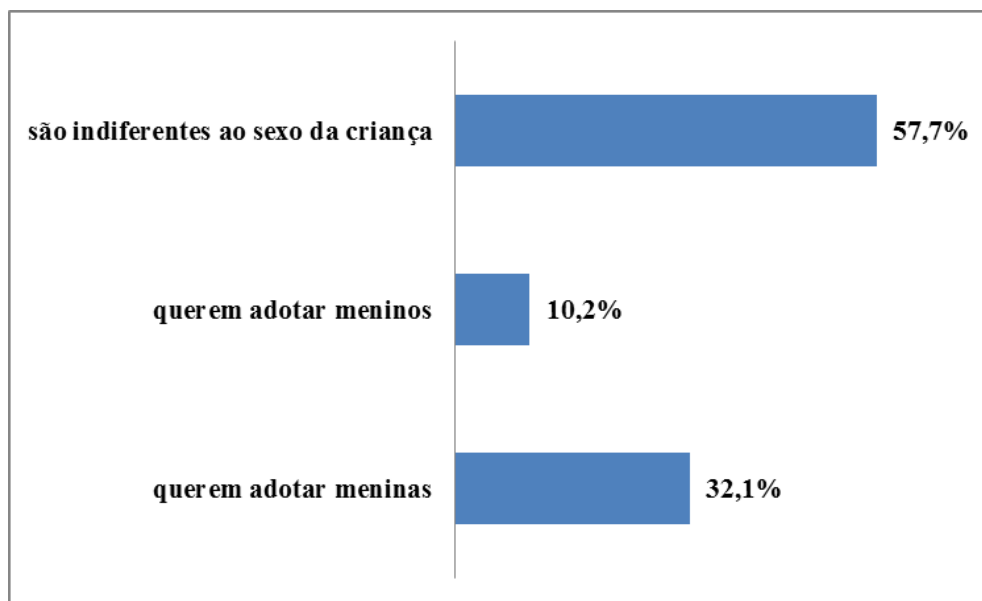
Cor (percentual absoluto)



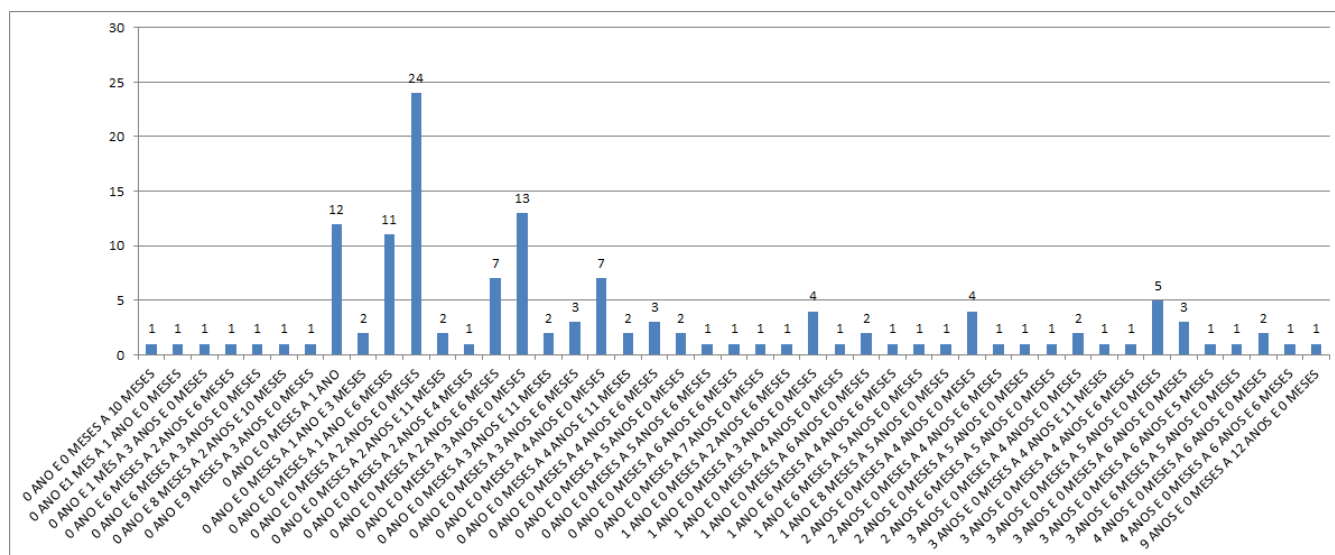
Total indicado pelos pretendentes



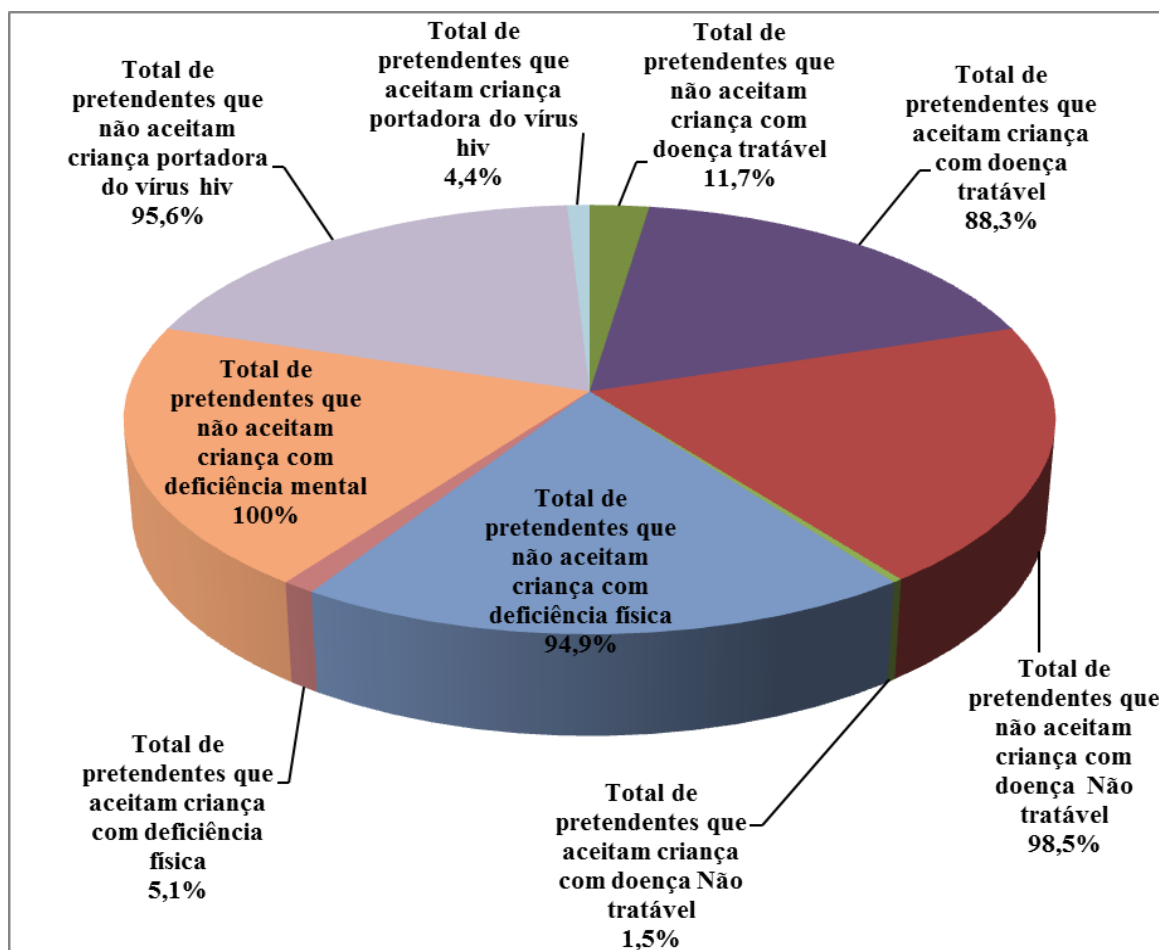
SEXO



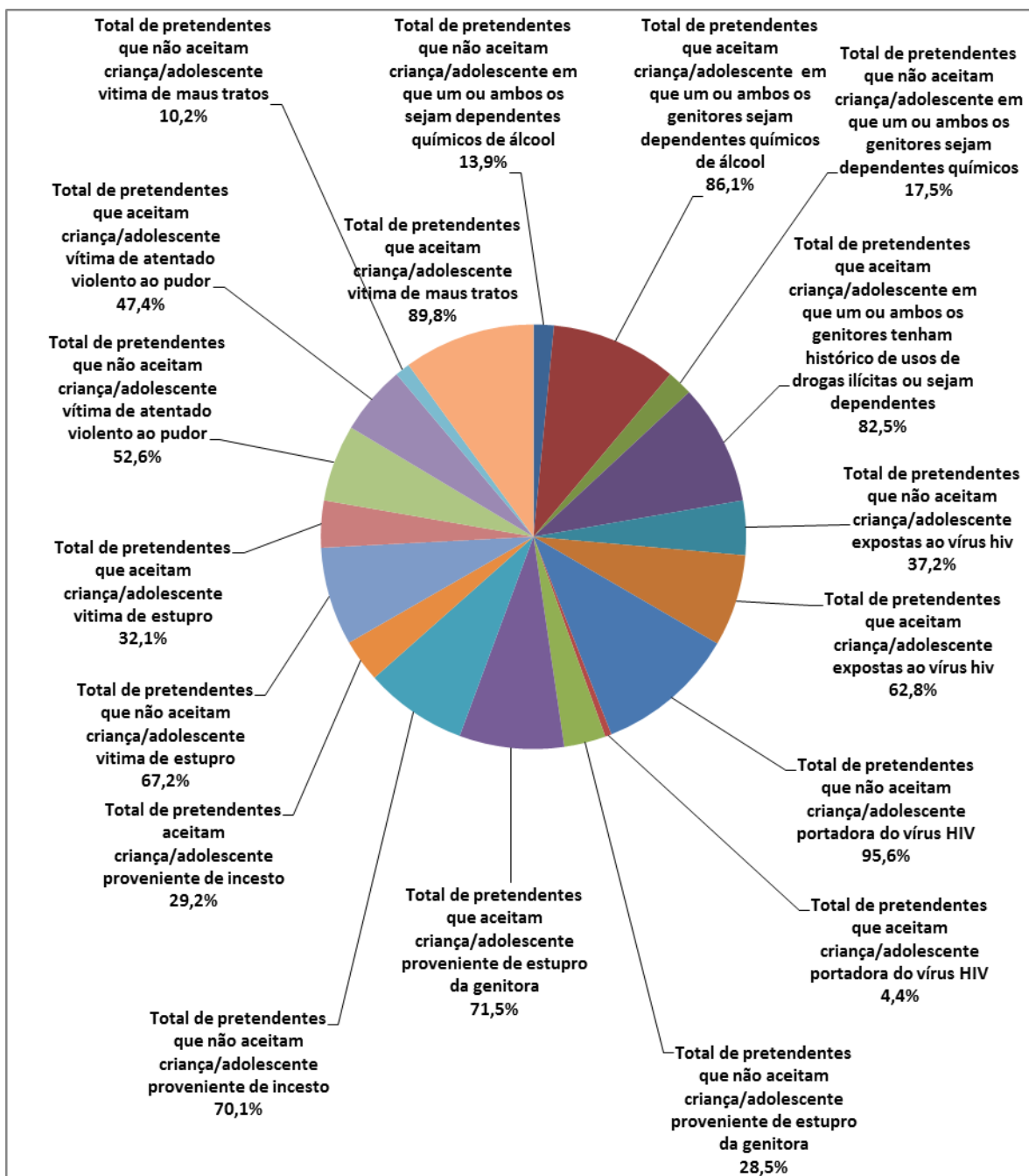
IDADE

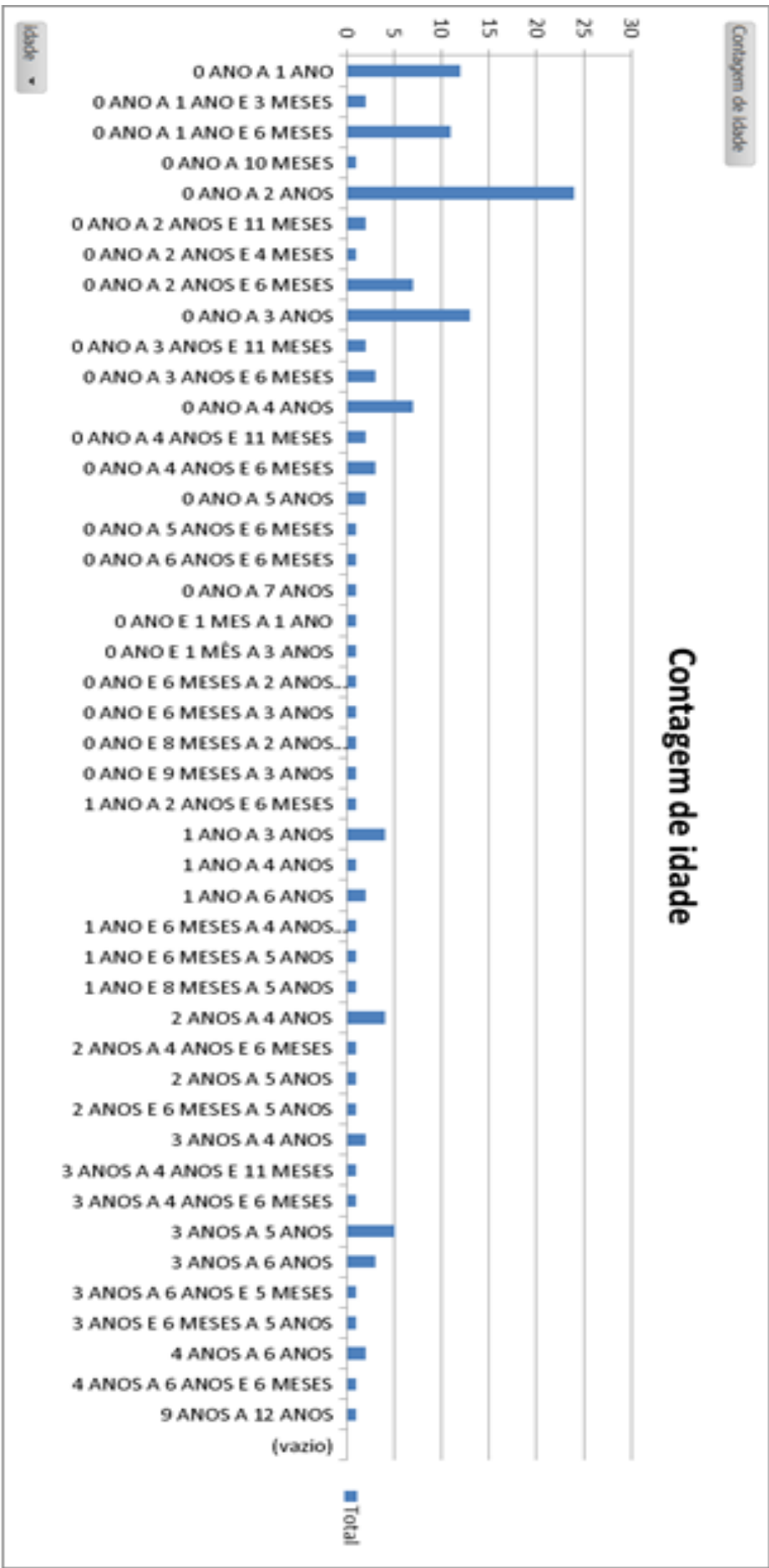


DOENÇAS E/OU DEFICIÊNCIAS



HISTÓRICO FAMILIAR OU INDIVIDUAL DA CRIANÇA





CONSIDERAÇÕES

No presente trabalho, é importante esclarecer a falsa ideia difundida na sociedade de que ao ser habilitado se buscará uma criança/adolescente para o pretendente, mas o contrário é o que se verifica, ou seja, busca-se o pretendente para uma criança/adolescente disponível à adoção.

Embora não componha o perfil das crianças/adolescentes desejadas pelos pretendentes, foi observado que quando pleiteada a inclusão no cadastro, 16,8% dos pretendentes já tinham filhos biológicos, enquanto que 7,3% tinham filhos adotivos. Porém os filhos biológicos nem sempre tem origem no atual relacionamento dos pretendentes.

O levantamento mostrou que **28,5%** dos pretendentes aceitam a possibilidade de adotar criança/adolescente com irmão, **38,7%** concordam em adotar gêmeos e **62,8%** dos pretendentes demonstram disponibilidade para adotar em outros Estados.

Segundo a pesquisa, observa-se uma concentração de procura por crianças em três grupos, relativos à idade: 0 ano a 2 anos de idade (17,5%); 0 ano a 3anos de idade (9,5%); 0 ano a 1 ano de idade (8,8%).

No que tange aos outros componentes do perfil da criança/adolescente desejado, observa-se:

- cor branca (65%);
- sexo indiferente (57,7%) seguido por sexo feminino (32,1%);
- restrição a crianças com doenças e/ou deficiências sendo que **98,5%** dos pretendentes não adotariam crianças com doenças não tratáveis; **94,9%** não adotariam crianças/adolescentes com deficiência física; **100%** não aceitam crianças/adolescentes com deficiência mental e **95,6%** não aceitam crianças/adolescentes portadoras do vírus hiv, tal qual já constatado no Cadastro Nacional de Adoção.

Quanto ao histórico familiar ou individual da criança/adolescente, apurou-se que:

- 86,1% dos pretendentes realizariam adoções de criança/adolescente cujos genitores fossem dependentes de álcool;
- 85,5% dos pretendentes concordariam em adotar criança/adolescente cujos genitores fossem dependentes de drogas ilícitas;
- 71,5% dos pretendentes aceitariam adotar criança/adolescente nascidos em decorrência de violência sexual.

Entretanto, notou-se significativa rejeição dos candidatos em aceitar a adoção de criança/adolescente:

- vítimas de violência sexual 67,2%;
- vítimas de atentado violento ao pudor 52,6%;
- fruto de incesto 70,8%.

Em face dos eventos acima apresentados, talvez seja possível compreender alguns dos motivos pelos quais o número de pretendentes à adoção supera a quantidade de crianças/adolescentes passíveis de serem adotados.

Para além de propalada lentidão no andamento dos processos de Destituição do Poder Familiar, o que se constata, pois estatisticamente apontado, é uma concentração de pretendentes em torno de um perfil bastante específico e delimitado, restando à margem, um universo de crianças/adolescentes que, por características físicas ou devido ao seu histórico, são preteridas.

Ainda que se note um discreto movimento em direção a flexibilização de alguns aspectos do perfil almejado, com sua conseqüente ampliação, é possível afirmar que, se mantida as atuais demandas dos pretendentes, um elevado número de crianças/adolescentes acolhidos institucionalmente permanecerão nessa condição até a maioridade.